

Hélio Luz diz que solução da segurança é investir em pessoal



HÉLIO LUZ veio a São Gonçalo conversar com os peútas e com o NOSSO JORNAL

"O segredo para melhorar os padrões de segurança, é investir no homem" - essa é a fórmula que o chefe de polícia Hélio Luz diz haver obtido da experiência de comandar a polícia fluminense durante 26 meses. Luz está convencido de que o grande erro tem sido privilegiar o sistema repressivo, através de armas e viaturas, em detrimento dos recursos humanos. Em sua primeira visita a São Gonçalo depois de deixar a Chefia de Polícia, Hélio Luz deu entrevista exclusiva ao

NOSSO JORNAL destacando as providências que tomou para melhorar a segurança em nosso município, a partir da criação da Metrópoli XIII que passou a coordenar a ação policial na cidade. Luz criticou o governador Marcello Alencar, afirmando que "ele nunca perguntou como estava a segurança em São Gonçalo, mesmo quando o sub-chefe era o Paulo Maiato, que mora aqui". E finalizou: É engraçado que só agora ele tenha resolvido olhar para o lado de cá".

Página 3

Publicado o edital do Hospital Geral

Cumprindo promessas do governador Marcello Alencar no lançamento do programa Viva São Gonçalo pela TV e em sua visita segunda-feira, ao Jardim Catarina, a Secretaria Estadual de Obras publicou, ontem, o Edital de Concorrência Pública nº 005/97, chamando empreiteiras para

a construção do Hospital Geral de São Gonçalo. A abertura dos envelopes-propostas foi marcada para o dia 9 de dezembro e o valor das obras estimado em R\$ 11,569 milhões de reais. O edital estabelece em 180 dias o prazo para a conclusão das obras do Hospital Geral do Colubandê.

Invasores serão retirados da BR-101

NESTA
EDIÇÃO
ATOS
OFICIAIS
DA
PREFEITURA

Página 2



PARA AS garotas do Mauá falta apenas o título mundial.

Meninas de SG, na Seleção

Sete meninas do handebol supercampeão do Mauá-Universo, formam a base da Seleção que vai representar o Brasil no Campeonato Mundial da modalidade, que se realizará na Alemanha, a partir de 2 de dezembro. As brasileiras estão treinando

no Mauá, onde hoje realizam mais um treino, tendo como adversário a equipe de juniores do clube, pois as titulares estão todas na Seleção. O treinador Digenil Andrade, de São Paulo, reconhece que o handebol europeu é muito forte, mas se diz

confiante em que a equipe que está preparando poderá fazer bonita figura no mundial. Para as garotas do Mauá, que já conquistaram todos os títulos no Estado, no Brasil e na América do Sul, só falta o Campeonato do Mundo.

Página 2

Os invasores das áreas de segurança à margem da Rodovia Niterói-Manilha, serão retirados, numa ação conjunta do DNÉR e da Prefeitura. O órgão federal reclamou providências do município, afirmando que o trecho que corta São Gonçalo, é o mais problemático da estrada, em virtude das invasões e dos vazadouros clandestinos de lixo. O sub secretário

municipal de Posturas Júlio Simões, disse que o município já está cuidando da remoção de famílias que ergueram casas ou barracos na faixa de domínio da estrada, mas até agora não tem um local para onde possa removê-las. Pelo último levantamento realizado, em 1996, haviam cerca de 300 invasões, número que teve ter duplicado.

Página 3

Ação ambiental no Morro da Telerj

Uma ação ambiental compreendendo retirada e eliminação de focos de lixo, conscientização da comunidade para a importância de manter o lixo armazenado até o dia da coleta regular e a distribuição de mudas e sementes destinadas ao reflorestamento de toda a área, foi realizada ontem, no Morro Senhora da Conceição - mais conhecido como Morro da Telerj -, no centro da cidade.

Segundo Roberto Félix, coordenador do projeto, até dezembro deverá estar concluída a melhoria paisagística da encosta, com efeitos diretos sobre o visual do centro, dominado pelo Morro da Telerj, desde o Zé Garoto até as proximidades da Prefeitura. Engenheiros, agrônomos e biólogos, estão orientando a comunidade no plantio de paineiras, flamboyant e piteiras.

Página 2

Gevú quer
respeito
à sua lei

Página 4

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais: No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Posto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Publy; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covança; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARA/ISO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Hellogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catariño. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Hélio Luz: "Temos que melhorar o policial"

Márcio Maturana

O ex-secretário estadual de Segurança Pública, Hélio Luz, esteve ontem em São Gonçalo e visitou a secretaria de Meio Ambiente, a convite do Diretor Municipal do PT e da Executiva do partido. Luz filiou-se ao PT logo que deixou a chefia da Polícia Civil e deve candidatar-se a deputado estadual nas próximas eleições. Em abril do ano que vem, o jornalista Cid Benjamin lança um livro, ainda sem título definido, enfocando os 26 meses em que Luz ocupou o cargo de chefe de Polícia Militar. Nesta entrevista exclusiva, Hélio Luz fala sobre o livro, sobre a candidatura e sobre segurança pública em São Gonçalo.

NOSSO JORNAL - Que abordagem será usada no livro?
HELIO LUZ - Como a administração pública funciona e como ela pode vir a funcionar. Serão expostos alguns obstáculos que impediam uma administração mais consequente. A idéia é colocar a experiência da chefia na Polícia em um livro. Já temos mais de dez horas de gravação.

NOSSO JORNAL - Qual a síntese dessa sua experiência?

HELIO LUZ - A segurança pública era feita a partir da repressão. Quando se queria melhorar a segurança, melhorava-se o armamento e viaturas. A prova de que isso não funciona foi dada pelas operações Rio 1 e Rio 2. O certo é, ao invés de se investir nos recursos materiais, investir em recursos humanos. Temos que melhorar o policial, melhorar sua formação, melhorar sua alimentação. Al sim, teremos a verdadeira segurança pública. A segurança repressiva serve somente à segurança do Estado e da elite, é a segurança do patrimônio. Queremos mais do que isso, queremos a segurança do cidadão.

NOSSO JORNAL - Sua intenção é levar isso à Assembleia Legislativa?

HELIO LUZ - Por enquanto sou apenas pré-candidato. O lançamento da candidatura só acontece na convenção do partido, em maio do ano que vem. Mas é função da assembleia fazer propostas e elaborar a estrutura do governo nas se-



O delegado Hélio Luz está colocando em livro sua experiência na polícia

cretarias, inclusive a de Segurança Pública. Além disso, cabe ao Legislativo um controle do Executivo, ou melhor, um controle do Estado. Hoje em dia, o Estado não tem controle, não presta satisfação de nada. O que existe é meramente um controle formal.

NOSSO JORNAL - Em sua época na Polícia Civil, o que mudou na segurança pública de São Gonçalo?

HELIO LUZ - Nós promovemos a descentralização administrativa. Antes, aqui surgia aqui em São Gonçalo a Metrópoli 13, que fica junto à 72ª DP e decide as questões relativas ao município. Antes, as decisões eram tomadas lá no Rio, por um departamento de polícia do interior. Tudo que acontecia aqui tinha que ser resolvido por um gabinete de ar condicionado e tapete, lá na Rua da Relação, que nem sabia que São Gonçalo existia. Hoje tudo é resolvido na sede da 72ª DP, pelo diretor regional da Metrópoli 13. Então fica só a questão: quem dirige a Metrópoli 13? Essa pessoa dá o perfil do governo estadual. Se há tolerância com o extermínio em São Gonçalo, esse é o perfil do governo. O diretor da Metrópoli de São Gonçalo é o responsável

pela questão de tóxicos, de roubos de veículos, de jogo do bicho, de tudo que ocorre no município. A questão lá do Galo Branco, como é que está? Ele é que tem que saber, ele que é o responsável. Na nossa administração, o subchefe era de São Gonçalo, o Paulo Malato. Ele conhece o município.

NOSSO JORNAL - Na sua opinião, faltou o item segurança pública no programa "Viva São Gonçalo", lançado recentemente pelo governador Marcello Alencar?

HELIO LUZ - Engracado que o governador só olhou para São Gonçalo agora, né? Na hora que ele vem propor a construção do Hospital Geral, por exemplo, ele está jogando isso para o próximo governo. Essa prática é comum: no final do mandato, ele começa a arcar dívidas para o sucessor.

NOSSO JORNAL - Ele argumenta que só agora dispõe de dinheiro.

HELIO LUZ - Isso é demagogia. O projeto dele ele paga lá vista? Se ele acumulou dinheiro e agora vai resolver, em 60 dias estará tudo pronto. A vista é assim. Se ele tivesse preocupação com a segurança de São Gonçalo, ele teria manifestado isso. Ele nunca se

manifestou nesse sentido. Embora o subchefe de Polícia fosse de São Gonçalo, o governador nunca perguntou como estava a situação da segurança aqui.

NOSSO JORNAL - Se perguntasse, qual seria a sua resposta?

HELIO LUZ - Mal, está mal. Ele teria que perguntar, na verdade: "Como é que está o contracheque dos policiais de São Gonçalo?" Essa é uma questão que está ao alcance dele resolver. Mas se ele vir quer saber isso hoje não estará tendo uma relação com o município. Estará se relacionando é com o colégio eleitoral.

NOSSO JORNAL - O que pode ser feito em conjunto com a administração municipal, no que se refere à segurança?

HELIO LUZ - A segurança pública é da alçada do estado, mas pode ser trabalhada a nível do município também. Por exemplo: o médico legal. Com um IML local, o município pode auxiliar na remoção de cadáver, no exame de necropsia. Um convênio com a prefeitura pode ver também a questão dos peritos, da carteira de identidade e outros itens de segurança que são, na verdade, atribuições do estado. Isso atualmente não existe.

Informe *Antônio Figueiredo*

Luta

A Associação dos Aposentados e Pensionistas de Niterói e São Gonçalo, que congrega ex-profissionais de várias categorias, participará na próxima semana de uma grande mobilização em Brasília. O objetivo da classe é agrupar na Capital o maior número de pessoas, "na tentativa de barrar no Senado a votação do segundo turno do projeto de reformas na Previdência". A mobilização, segundo os aposentados, será nacional.

A proposta de Fernando Henrique Cardoso acaba com a aposentadoria proporcional; o trabalhador (a) só se aposentará se tiver 60 anos (homens) e 55 (mulheres) e contribuído com a Previdência durante 35 ou 30 anos, respectivamente; além de o teto dos benefícios ficar congelado indefinidamente. "Enquanto isso, continuam os privilégios para o Executivo, Legislativo e Judiciário e dos ricos que podem pagar uma gorda Previdência privada", declararam os aposentados.

Orçamento, I

O Conselho Regional de Economia do Rio de Janeiro (Codecon) e o Fórum Popular do Orçamento produziram um questionário com o objetivo de levantar as prioridades do carioca. Segundo os organizadores do documento, que reúne dez perguntas básicas (incluindo educação, saúde, saneamento e etc.) "o resultado será apresentado, ao prefeito e aos vereadores para que o orçamento da capital do Estado seja baseado nas prioridades da população; apontadas no questionário".

Orçamento II

O subsecretário de Projetos Especiais da Secretaria de Meio Ambiente, Miguel Moraes, pediu "união" do movimento organizado, sociedade civil, Executivo e Legislativo na discussão do Projeto de Orçamento Participativo para São Gonçalo. Moraes fez o chamamento no plenário da Câmara, por ocasião do encontro do Fórum Intermunicipal de Transportes de Massa, na semana passada. "Queremos ampliar o debate sobre o projeto. A Câmara Itinerante, iniciativa meritória do presidente Dilvam Aguiar (PDT), está desempenhando um papel importante de aproximação com a população", concluiu.

Correção

Esclarecemos que, na nota publicada ontem com o título "Tempo Perdido", o levantamento das horas que o trabalhador gasta no trajeto de casa para o trabalho, na região Metropolitana, é da Fetranspor. O engenheiro Raul de Bonis, do Núcleo de Planejamento Estratégico de Transporte da Coppe-UFRJ, só o divulgou, num encontro realizado na Câmara para discutir o setor.

Foguetes

* Representantes das Rádios Comunitárias fazem nova reunião hoje, às 19 hs, no Centro Cultural.

* FHC pede para o povo evitar o crediário... comer, tomar banho de chuveiro elétrico e pensar.

São Gonçalo conclui Ligação Viária

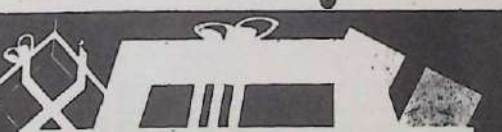
A Prefeitura de São Gonçalo concluiu as obras de infraestrutura e pavimentação em asfalto da Rua Sargento Raimundo Nonato Vieira, que liga a Avenida Alzira Vargas à Estrada de Pachecos, em Lagoinha. Com a conclusão das obras, o percurso em via asfaltada entre a avenida e a estrada é reduzido em um quilômetro porque até então a Rua Sargento Nonato Vieira estava praticamente intransitável. A artéria integra o anel viário Santa Isabel-Santa Luzia que contribui para a diminuição do tráfego no Centro de Alcântara.

Com a conclusão das obras, os motoristas procedentes de Santa Isabel e bairros próximos terão mais uma opção para chegar à Rodovia Amaral Peixoto sem ter que passar pelo Centro de Alcântara.

A pavimentação da Rua Raimundo Nonato Vieira, numa extensão de 200 metros, completa o anel viário e beneficia não só os moradores como também os pequenos produtores rurais da região - disse o Prefeito Edson Ezequiel.

A Prefeitura de São Gonçalo também está concluindo as obras de reforma geral da Praça dos Bandeirantes. A área de lazer ganhou nova iluminação e melhorias no playground e na quadra de esportes. Os jardins também passaram por completa revisão. No Centro, a Prefeitura deu início à limpeza geral de árvores nas alamedas ao longo das Ruas Moreira César e Feliciano Sodré.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



Ganha emprego

Através do comércio local, a cidade aumenta o número de empregos e melhora a qualidade de vida. Comércio forte é garantia de oportunidade de trabalho.



Ganha educação

Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia o número de escolas e melhora a qualidade de vida. Comércio forte é garantia de valorização do talento local.



Ganha saúde

Com os impostos arrecadados pelo município através do comércio local, novas hospitais, postos de saúde e creches podem ser criados. Comércio forte é garantia de qualidade de vida.



Ganha habitação

Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população passa a viver em condições dignas de vida. Comércio forte é garantia de melhoria das condições de vida.



Ganha alimentação

O comércio contribui para o bem estar e a saúde da comunidade. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

DNER pretende retirar casas da margem da BR-101

As construções irregulares à beira da BR-101 (Niterói-Macil) serão removidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Segundo o órgão, a parte mais crítica dos 25 quilômetros de rodovia é o trecho que passa por São Gonçalo. O chefe do Serviço de Operações do DNER, Edésio Luiz Mendes de Almeida, afirmou que a situação poderia melhorar se a prefeitura passasse a ajudar o seu serviço.

O subsecretário municipal de Posturas, Júlio Simões, garantiu que a prefeitura vem atuando nesse sentido desde janeiro. "Fechamos um ferro-velho na BR-101 e exigimos limpeza de aterros. A prefeitura interessa o restabelecimento da integridade física das estradas devido à segurança e à parte estética". Simões explica que a administração municipal não pode ter uma ação mais efetiva devido a problemas sociais. Segundo ele, apesar de as famílias invasoras terem contratado determinações da prefeitura, não se pode ficar insensível diante desse problema. "Seria muito fácil repassar, a culpa, mas não agiremos assim. É muita gente", afirma Simões.

Faixa de domínio

tem 30 metros. No final de 1996, o DNER contabilizou 300 invasões no perímetro gonçalense da BR-101. Hoje, estima-se que esse número tenha o dobro ou triplo. Uma reunião do órgão com a administração municipal, na

Secretaria de Obras, deliberou que a remoção das famílias invasoras ao longo da estrada será realizada em conjunto. Por enquanto, a secretaria de Assistência Social está buscando áreas para onde possam ser transferidos todos os moradores.

A faixa de domínio estabelecida pelo DNER é de 30 metros contados a partir do eixo da estrada. Para conceder licença a uma construção, a prefeitura observa se a área é edificante e se essa faixa de domínio está sendo respeitada. A fiscalização para resguardar essa faixa cabe, parte à prefeitura e parte ao DNER. Na reunião com a administração municipal, o DNER alegou não ter efetivo suficiente para realizar essa fiscalização. Isso ocasiona a transformação das margens de BR-101 em um vazadouro de lixo. "O lixo enfia a estética do município mas é área do DNER", afirma o subsecretário de Posturas.

O programa de restabelecimento das faixas de domínio poderá permitir a realização de obras de alargamento da rodovia, que foi construída há 13 anos e hoje comporta 25 mil veículos por dia. Roberto Silveira, engenheiro do DNER, diz que a rodovia foi projetada para receber mais uma pista. O subsecretário Júlio Simões, porém, acredita que esta ampliação não está programada para curto prazo: "Isso alteraria o trânsito da cidade e nós teríamos que ser avisados com antecedência".

Destruição de seringas e agulhas não está acontecendo em S.G.

A lei que obriga todos os hospitais, laboratórios, postos de saúde, bancos de sangue, gabinetes odontológicos e farmácias a terem aparelhos específicos para inutilizar agulhas, seringas e outros materiais cortantes não está sendo cumprida em São Gonçalo. O autor da lei, vereador Sérgio Gevú, marcou audiência com o secretário de Saúde do município, Abel Martínez, para solicitar maior fiscalização nos estabelecimentos. Em Niterói a mesma lei entrou em vigor em abril do ano passado e vem sendo cumprida.

No momento em que todas as entidades públicas e privadas se unem no combate às doenças infecto-contagiosas, sabemos que alguns estabelecimentos não cumprem as exigências por falta de fiscalização. Mas, agora vamos fazer valer o que foi aprovado e cobrar dos estabelecimentos o cumprimento da lei, que prevê multa e até fechamento do local - explicou Sérgio Gevú, que também é presidente da Comissão Municipal de Saúde.

Em São Gonçalo uma Kombi diariamente cerca de 800 quilos de lixo contaminado, em 20 casas de saúde, sendo qua-

tro públicas e 16 privadas. Todo material cortante como agulhas e seringas, é colocado em garrafas plásticas vedadas e o material orgânico de cirurgias, como por exemplo restos placentários, é embalado em sacos plásticos brancos. Todo esse material contaminado (lixo hospitalar) é levado até uma área do aterro de Itaóca e enterrado separadamente, para não se misturar com o lixo comum.

Em Niterói, a lei existe há um ano e está sendo cumprida. Por causa da lei, algumas farmácias da cidade resolveram não aplicar mais injeções. Outras, porém, utilizam o Desintegrador Eletrônico de agulhas, que custa em média R\$ 200,00. O mesmo aparelho é utilizado em postos de saúde e hospitais públicos e privados.

Já o departamento de Doenças Transmissíveis da UFF utiliza o Descartex: uma caixa de papelão, reforçada com plástico e que na entrada tem uma espécie de guilhotina que quebra a agulha. A caixa custa cerca de R\$ 4,00 e não é recomendável à hospitais e postos, uma vez que não suporta grandes volumes de lixo. No setor de DST, uma caixa dura apenas uma semana.



Sérgio Gevú está pedindo que sua lei seja cumprida

DIREITO DO CIDADÃO

Motorista de táxi pede indenização

Fabiano Ladislau

MC ingressou com ação no Juizado Especial Cível de São Gonçalo contra GRV S/A, visando a indenização por lucros cessantes (são os lucros ou ganhos que deixamos de ter e que fomos impedidos de obter, por ato ou fato alheio), pois sendo o autor motorista de táxi, teve que deixar seu veículo de trabalho para conserto na concessionária autorizada, ainda no período de garantia, permanecendo o mesmo em poder de Ré por 16 dias, sob alegação de que o problema era de difícil solução.

Alegou a Ré que a demora no conserto do veículo só ocorreu em virtude da falta da peça no mercado, todavia, não apresentou nenhuma comprovação quanto ao alegado.

Ficou comprovado, entretanto, que a Ré dispôs apenas 24,4 horas no conserto do veículo, sendo que tal carga horária foi dividida em 6 dias de trabalho, o que revela que não havia dedicação integral no reparo do veículo, razão pela qual o juiz considerou a Ré responsável pela demora na reali-

zação do conserto.

Também, não ficou comprovado que a demora tenha sido motivada por falta de peça no mercado.

A indenização levou em conta os dias em que efetivamente o veículo permaneceu na oficina da Ré sem que fosse efetuado qualquer serviço pela concessionária.

Em outra ação, LMS reclamou em juízo por ter seu nome e o número do seu apartamento colocado pelo condomínio onde reside, como inadimplente (devedor que deixa de pagar a obrigação no prazo ou em dia), causando-lhe constrangimento, por essa razão requereu indenização por danos morais no valor de R\$ 4.000,00.

O condomínio contestou a pretensão do reclamante alegando que este encontrava-se em débito para com o condomínio, portanto, inadimplente, desde 10/95 e que apenas colocou a lista de inadimplentes no Quadro de Avisos, como forma de prestação de contas aos demais condôminos.

A Sentença proferida pelo Juiz julgou improcedente o pedido, isto é, não acolheu a pretensão do autor reclamante, por reconhecer que o reclamante era devedor das taxas condominiais, não havendo nexo causal que desse azo à indenização por danos morais, eis que o fato imputado revelou-se verdadeiro e se resultou reputação negativa para o reclamante, não foi o reclamado (réu), isto é, o condomínio, culpado por tal situação.

O reclamante apelou da sentença, mas do nada adiantou, tendo em vista que o ilustre relator decidiu "que incidia a matéria a regra do Art. 860 do Código Civil, isto é, dies interpellat pro homine, uma vez que o inadimplente da obrigação na sua data, constitui de pleno direito em mora o devedor. Ora, sabendo o condômino que sua obrigação vence em determinado dia, não chegando o boleto bancário para pagamento, deveria procurar a administração do condomínio para efetuar o pagamento de sua taxa condominial, ainda mais quando tal

situação se prolonga ao longo dos meses, sem que o mesmo cumpra com sua obrigação".

Quanto a questão dos danos morais, entendeu o ilustre magistrado não poder prosperar, porquanto "o Reclamante não comprovou quando foi colocado o aviso que teria denegrido sua imagem, nem muito menos em que termos o mesmo foi colocado, eis que a testemunha ouvida nada soube informar a respeito, sendo completamente evasiva.

Entretanto, o próprio réu não nega que tenha praticado tal fato, todavia, esclarece que o fez em forma de prestação de contas aos condôminos, colocando no quadro de avisos todos os condôminos em débito.

Concluiu o Juiz que incide no caso a regra do art. 333, I do CPC, pois competia ao Reclamante demonstrar em que circunstâncias e termos foi colocado o aviso que supostamente teria atingido sua honra.

* Fabiano Ladislau é advogado na Comarca de SG

Tribuna Livre

O legislativo a todos os níveis de governo

José Brandão Filho

O pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa grafa o legislativo como sendo: "relativo ao poder de legislar ou à legislação; legisla; um dos três poderes detentores da soberania estatal a quem compete elaborar as leis".

A Câmara de Vereadores é quem desempenha o Poder Legislativo nos municípios; As Assembleias Legislativas representam esse Poder no Estado.

Na esfera federal existe uma dualidade, o Poder Legislativo é exercido pelo Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Estes juntos formam o Congresso Nacional. O Senado e o Deputado Federal são legisladores, portanto, fazem as mesmas coisas. Se as atribuições são iguais, pergunta-se:

Por que o mandato do deputado é de 4 anos e o do Senador de 8 anos?

Por que o deputado representa o povo que o elegeu em votação proporcional?

Por que o Senador representa o estado e é escolhido em eleição majoritária?

Por que os senadores são em número de três para cada Estado e deputados são escolhidos de acordo com o número de eleitores desses Estados?

Por que existem no Brasil duas Casas Legislativas fazendo exatamente as mesmas coisas? Havendo diferença apenas na duração dos mandatos?

É importante saber que o nosso modelo parlamentar foi tirado dos Estados Unidos que ao promoverem sua independência, fizeram a única Constituição a qual já dura 200 anos. Nela, optaram pelo sistema bicameral, a exemplo dos ingleses, que têm a Câmara dos Lordes e a Câmara dos Comuns; a primeira composta por pessoas agraciadas com título de nobreza e o mandato vitalício; a Segunda, se destina ao exercício dos representantes do povo.

A Legislação Brasileira exige que os senadores sejam escolhidos entre brasileiros maiores de 35 anos, presume-se pessoas mais maduras e com melhores experiências para votar leis.

Entende-se que a duração do mandato de 8 anos para senadores visa evitar a interrupção da vida pública ou administrativa do País, tendo em vista que os outros mandatos se revezam de quatro em quatro anos.

Pode-se aceitar como inteligente a dualidade das câmaras legislativas pois produzem leis que irão influir na vida do cidadão.

Por conseguinte, devem ser analisados, discutidos e votados com muita cautela pelas duas Casas. Nesse ínterim, da tramitação, primeiro pela Câmara dos Deputados em seguida pelo Senado Federal, poderá haver emendas, impugnações e, o que é melhor, aperfeiçoamento nas proposições de leis, com a participação da sociedade civil organizada e do povo em geral.

José Brandão Filho é Economista e Diretor de Finanças e Planejamento do IPEDES

Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datilografados, em 30 a 40 linhas e os conceitos nulos emitidos são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. Ataques pessoais e denúncias não comprovadas não serão admitidos pela direção do jornal.

Vital.

A foto perfeita

7 Fotos 3x4 colorida para documentos e matrícula escolar
R\$ 0,99 (centavos)

Rôdo de São Gonçalo (Em cima do Pastelão)
Av. 18 do Forte, 9 - Galeria - L.J.09. Tels.: 712-8674/ 605-5667

Promoção de Verão

* Fotos 5x7 para Passaporte



GRANDE PASSEIO CICLISTICO DE SAO GONÇALO

domingo no 9º de novembro 9 horas

Inscrições: R\$ 5,00, c/ direito a 1 camisa e 1 boné - a partir de 15 de Outubro no Dallas Center (Alcântara) - Rodoshopping(SG) - Lugui Sport Bike(SG) Free Bike(SG) - Bicicletas Amazonas (Niterói)

realização:

DALLAS
Center

Comunidade 105,7 fm o som que toca São Gonçalo

BICICLETAS AMAZONAS
Rua Barão do Amazonas, 227 NITERÓI - RJ

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

apoio:

Inscreeva-se e Concorra a: bicicletas Walk-Man e prêmios